

**Obra:** Residência no Condomínio Florence

**Data:** Maio / 2011

**Proprietário:** Dr. Vail Izidoro da Silva

**Patologia:** Ascensão capilar - Mofo de rodapé

**Especificação:** Impercia Atacadista Ltda

**Produtos utilizados:** MSET ACRÍLICO BAUTECH, MSET RECRISTAL, MSET1 BAUTECH, POLYMASSA ANTITRINCA NEOMATEX e MSET IMPER PÓ BAUTECH.

## 1 – Introdução:

As patologias denominadas “mofos de rodapé” são provenientes do efeito da umidade presente no solo através da ascensão capilar nos materiais, sejam eles o concreto, os blocos utilizados na execução das alvenarias ou as argamassas empregadas nos assentamentos, chapiscos ou rebocos das paredes.

Mais visíveis após atingirem a pintura e os acabamentos, causando mofo e bolhas, são conseqüências dessa patologia o desconforto visual, danos à saúde das pessoas e a depreciação das edificações, tanto estruturalmente quanto patrimonial.

Esta situação ou manifestação patológica aparece, ou se acentua, devido à falta ou ineficiência dos processos utilizados para a realização das impermeabilizações das fundações, etapa fundamental no processo construtivo.

Para o caso apresentado, seguem os procedimentos adotados pela área técnica para a solução dos problemas encontrados:

## 2 – Situação encontrada em visita ao local:



Foto da fachada e primeiro contato com a manifestação patológica



Mofos de rodapé

## 3 – Procedimentos adotados para correção da patologia:

3.1- Remoção de todo reboco afetado, atingindo 50 cm acima do foco máximo de infiltração ou no mínimo 1,0 metro em relação ao nível do piso acabado:



3.2 – Aplicou-se chapisco de aderência no traço 1:2 (cimento;areia), em volume, adicionando-se adesivo acrílico **MSET ACRÍLICO – BAUTECH** na água de amassamento na proporção 1:2 (adesivo:água), em volume:

3.3 – Após 24 horas, iniciou-se a execução do revestimento no local onde houve a retirada do reboco danificado, utilizando-se argamassa impermeável, preparada no traço 1:3 (cimento;areia), em volume, incorporando-se 2% de aditivo cristalizante **MSET RECRISTAL** (01 litro\Sc. Cimento) à massa do cimento e hidrofugante **MSET 1 – BAUTECH** na água de amassamento, na proporção 1:10 (Aditivo:água). Para evitar as trincas e fissuras de retração hidráulica, foram adicionadas também fibras de polipropileno (**POLYMASSA ANTITRINCA NEOMATEX**) na proporção de 02 sc. de 100 gr / SC. 50kg de cimento:

Preparação da argamassa impermeável:



Produtos na obra



Adição de 02 litros de MSET1 – BAUTECH para cada Sc. de 50 Kg de cimento



Silicato complementares MSET RECRISTAL, 01 litro para cada Sc. de cimento



Adição de 02 pacotes de 100 gr para cada traço de Fibras POLYMASSA  
ANTITRINCA

Execução do reboco, utilizando argamassa impermeável:



Esta argamassa foi finalizada com espessura em torno de 30 mm, aplicadas em duas camadas de 15 mm espaçadas em algumas horas (verificação ao toque). Após leve endurecimento, foi sarrafeada e o acabamento feito com desempenadeira de madeira:



3.4 – Após cura úmida de aproximadamente 72 horas, foi finalizada a impermeabilização com a aplicação de 4,0 Kg/m<sup>2</sup> de **MSET IMPER PÓ BAUTECH**.



Preparação do produto

Aplicação do produto em 5 ou 6 demãos (4kg/m<sup>2</sup>) alternadas e cruzadas:



**Observações: Fotos tiradas no canteiro de obra durante a execução dos procedimentos.**